



Projecto À MARGEM

Joana Antunes | CEAACP/FCT/UCoimbra

Trabalhar a margem, a fronteira, o limite e o interstício, é hoje, para diversas disciplinas pertencentes ao domínio das Artes e Humanidades, uma oportunidade natural para explorar novos territórios temáticos e teóricos, quando não mesmo pragmáticos e experimentais, confrontando os seus próprios limites metodológicos com o desafio das (in)definições ontológicas e das tensões epistemológicas que decorrem de um novo olhar sobre uma das dimensões humanas que menos se conformam à mensuração, categorização, classificação e verificação laboratorial: a cultura. Dentro desta, o artístico assume e reclama uma dimensão particularmente caleidoscópica e, portanto, problemática no que toca à definição clara de fronteiras, quer sob as suas formas mais consensualmente reconhecidas, vinculadas ao universo das artes visuais e das artes do espectáculo, com naturais infiltrações da e na literatura, estética, arquitectura, design, entre tantas outras, quer ainda nos seus cruzamentos com a cultura material, de que particularmente se ocupam a arqueologia e a antropologia. Negociando situações de conflito como a exclusão e a inclusão, a normalização e a transgressão, a premeditação e a espontaneidade, o mainstream e a contracultura, as margens assumem-se como bem mais do que agentes binários da conceptualização da arte e da cultura, afirmando-se antes como limiares funcionais, articuladores de universos disciplinares em diálogo e em expansão.

Consciente da urgência deste diálogo e da importância operativa da margem enquanto tema de trabalho e de reflexão, o Grupo de Estudos Multidisciplinares em Arte (GEMA) do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património, inaugurou, em 2017, uma linha de investigação À MARGEM que teve a sua primeira expressão no **Colóquio Internacional O Centro como Margem | The Centre as Margin**, realizado na Universidade de Coimbra entre 25 e 26 de Maio. Apresentando-se como uma oportunidade para discutir a margem a partir do do centro, este colóquio abriu-se à participação de investigadores (assumindo naturalmente a componente investigativa da pragmática artística) de qualquer área relacionada, estreita ou tangencialmente, com o fenómeno artístico, em toda a espessura histórica. O resultado foi o contributo de cerca de 40 especialistas de países como Portugal, Espanha, Brasil, Itália, França, Suíça, Alemanha, Croácia, Estados Unidos e Canadá. Da literatura à música e à filosofia, da instalação à performance, passando pela teoria da arquitectura, a história da arte, o teatro, o design de moda e fotografia, vários foram os domínios científicos e de criação artística a partir dos quais se articulou a discussão do centro como margem e desta a partir do centro.



THE CENTRE AS MARGIN
**O CENTRO
COMO MARGEM**
| Colóquio Internacional À MARGEM | | International Conference ON THE MARGIN

25-26 Maio 2017
25-26 May 2017

FACULDADE DE LETRAS DA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ORGANIZAÇÃO:
ORGANIZATION:

CEAACP-GEMA
IHA-FLUC

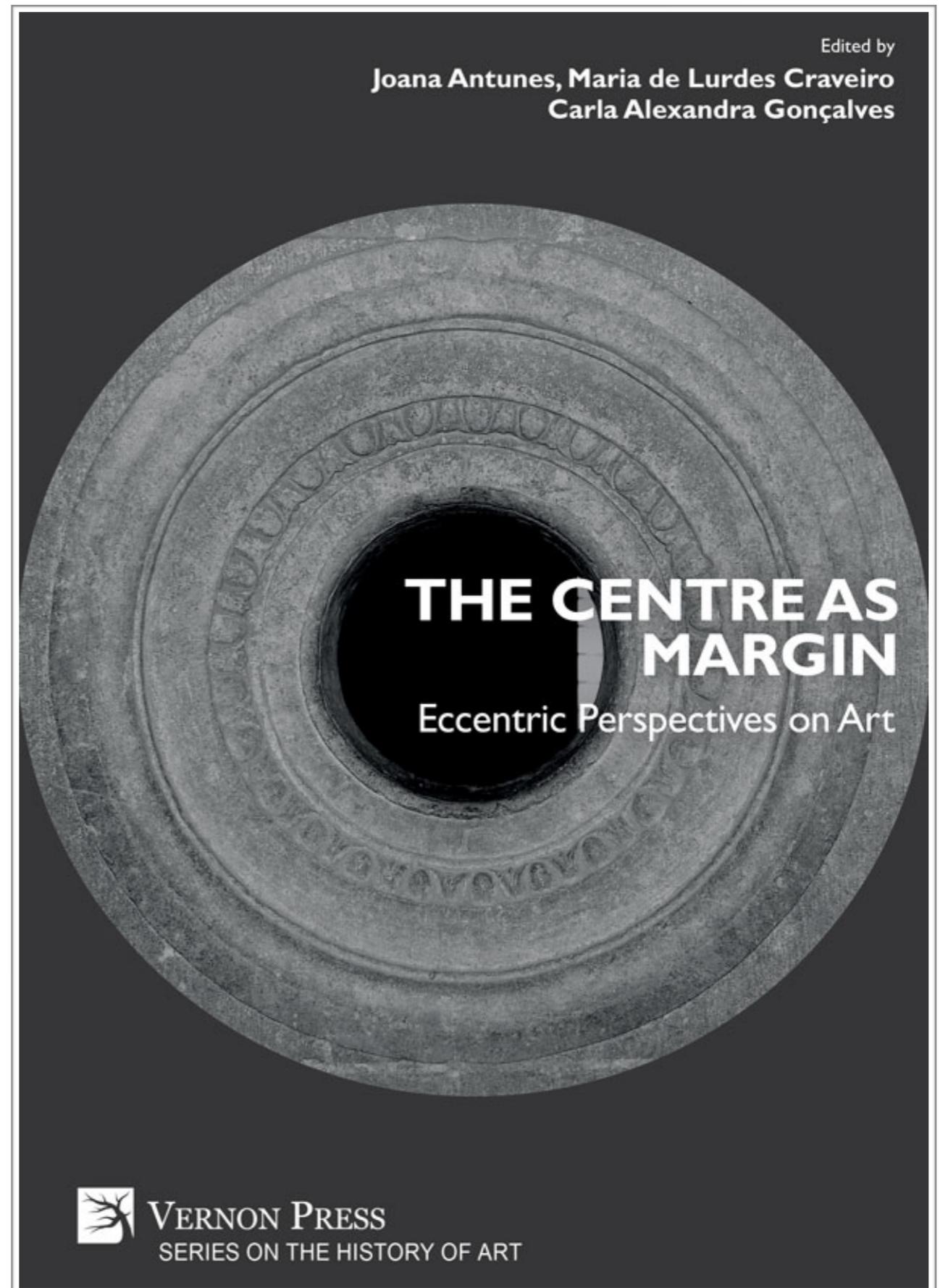
+ <http://coloquiosamargem.weebly.com/>

O primeiro dos Colóquios Internacionais À MARGEM apresenta-se como uma oportunidade para discutir a margem a partir do centro, na detecção de mecanismos de marginalidade, excentricidade, liminaridade e superfluidade num centro que pode constituir-se a partir do objecto de estudo ou das próprias metodologias de investigação.

Porque a margem estende-se por onde quer que encontre espaço.

REPÚBLICA PORTUGUESA FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património FLUC FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE DE COIMBRA IHA INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO DE ARTE

Decorrente do sentido de oportunidade desta plataforma de contacto, que demonstrou não só a utilidade de uma abordagem transdisciplinar e pluriépocal ao tema da margem, como a coincidência de diversos estudos e linhas de investigação recentes e inovadores, saiu a público, no início de 2019, o volume [The Centre as Margin. Eccentric Perspectives on Art](#), editado por três investigadoras do CEAACP/GEMA - Joana Antunes, Maria de Lurdes Craveiro e Carla Alexandra Gonçalves -, e publicado pela Vernon Press. Dividido em três partes (I. The Margin at the Centre, or the Centre as Margin; II. Case Studies on Liminality; III. A Place for the Margin), este livro assume-se como um contributo funcionalmente heterogéneo, multidireccional e interartístico para a problematização conjunta de temas e preocupações que são comuns a todas as áreas do saber que lidam, de forma mais ou menos marginal, com o fenómeno artístico.



Constituindo-se como investimento de longo prazo, o projecto À MARGEM tem como objectivos práticos declinar-se noutras reuniões científicas, potenciando a reflexão em torno de temas, questões e objectos que partam da margem enquanto articulador teórico, conceptual e metodológico e alimentando, a partir dela, a produção de conteúdos de natureza vária, colocados não só à disposição da comunidade científica como também, e progressivamente, de públicos especializados e generalizados.

Neste sentido, prepara-se já o II dos Colóquios À MARGEM, que irá propôr uma nova discussão e partilha de investigações, desta feita, **À Margem do Tempo**. Perspectiva-se, assim, a dedicação deste colóquio internacional à reflexão e discussão das temporalidades da arte e especialmente do anacronismo enquanto potencial ferramenta operativa da História da Arte e dos Estudos Visuais, mas também de todas as outras áreas do saber que, quer a partir da arte ou da imagem, quer da cultura material e do património, presentemente (se) debatam (com) os limites do tempo. [...a tempo, será divulgada mais informação sobre este evento na página do **CEAACP**]



CALL FOR PAPERS

À Margem do Tempo